

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 393/XV/1.ª

Pelos 180 anos da Banda Musical de Cabreiros – Braga (1843-2023)

A Banda Musical de Cabreiros foi fundada a 23 de janeiro de 1843 com o nome de Banda Musical de S. Miguel de Cabreiros, sendo a sua fundação atribuída ao Senhor João Martins Oliveira que além de fundador foi também seu Regente durante vários anos.

Do seu passado a informação curiosa chega-nos através do livro de poemas históricos literários "A Minha Aldeia "do Reverendo e Monsenhor Alves da Rocha, neto do fundador, editado em 1949, no Rio de Janeiro. Este livro retrata a Freguesia de Cabreiros em poema, onde se pode ler no canto IV:

"Duas obras te faz imortal Ó Cabreiros, meu berço querido: São os Passos e a Banda, afinal, Por que foste e serás conhecido."

Sobre os primeiros cem anos da Banda não são muitos os registos a não ser algumas notícias de jornal sobre a sua participação em múltiplas festividades.

A Banda de Cabreiros viveu o seu apogeu nas décadas de 40 e 50, sendo então dirigida pelo maestro Manuel Gonçalves e batia-se de igual para igual com muitas Bandas Militares dessa época. Demonstrava, nessa altura uma apetência pelas obras clássicas.

Ao longo dos anos a Banda foi resistindo a inúmeras dificuldades, contrariando o destino das outras bandas do concelho de Braga. Desde há muitos anos, é por via disso a única e resistente Banda do Concelho de Braga.

Durante a sua longa existência foi regida por afamados Regentes. Nos últimos 50 a 60 anos destacam-se as regências de Manuel Gonçalves, Adelino Gonçalves, Francisco Rodrigues, Arlindo Braga, Egídeo Correia, João Braz, Félix Cabrerizo, novamente João Braz, Marco Maia, Augusto Fernandes, Rodolfo Maia e Bruno Pinto.

De acordo com a existência de registos, a Banda Musical de Cabreiros, inclui o restrito grupo destas Instituições centenárias que manteve a atividade sem qualquer interrupção,



sendo hoje composta por sessenta músicos, dirigida pelo Maestro e Diretor Artístico Victor Vieira.

Recebeu da Câmara Municipal de Braga a Medalha de Mérito, Grau Ouro.

A Banda Musical de Cabreiros integra a Comissão Promotora de Homenagem a António Variações (2018-2024) e vai interpretar, em 2023, uma partitura da canção do cantor minhoto e que está a ser composta por Ivo Silva (Maestro da Banda Musical de Arouca). Será uma estreia mundial e é a prenda de aniversário da Comissão Promotora e da Família de António Variações.

Com o título Guerra Nuclear, a canção terá sido idealizada em finais de 1983 e foi interpelada, pela primeira vez, em 2022, por Marisa Liz e os Moulinex após um repto lançado pela Família do cantor.

No ano em a Banda Musical de Cabreiros perfaz 180 anos de "vida ativa", a Associação de Festas do São João de Braga que organiza as Festas da Cidade de Braga,, homenageou a Banda Musical de Cabreiros na Gala Sanjoanina inserida na programação do ano de 2023, entregando ao seu Presidente Carlos Sousa, uma serigrafia do "São João é de Braga", da autoria do Artista Bracarense Adão Silva, em reconhecimento da mais valia e da importância que continua a representar no contexto do movimento associativo local e da cultura musical filarmónica em particular, sendo atualmente a única Banda Musical do Concelho de Braga que se mantém em atividade. As ornamentações Sanjoaninas, únicas e de grande visibilidade estética, tiveram como inspiração as Bandas Musicais e foram uma homenagem também à Banda Musical de Cabreiros – Braga.

Assim, a Assembleia da República saúda a Banda Musical de Cabreiros de BRAGA pela comemoração dos seus cento e oitenta anos de vida, enaltecendo o relevante e valioso serviço público prestado ao longo dos anos, em favor da Cultura e da Música Filarmónica.

Palácio de São Bento, 04/07/2023

As/Os Deputadas/os,

Firmino Marques André Coelho Lima Clara Marques Mendes Carlos Eduardo Reis



Jorge Paulo Oliveira Gabriela Fonseca Bruno Coimbra Fernanda Velez Alexandre Poço Carla Madureira Claúdia Bento Guilherme Almeida João Prata Inês Barroso Cristiana Ferreira João Montenegro Paulo Rios de Oliveira Pedro Melo Lopes Maria Emília Apolinário Rui Vilar Cláudia André